

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para interiorizar na contemplação o evangelho deste domingo poderia ser oportuno utilizar a frase de Isaías: " Aqui estou eu. Envia-me a mim!"

Dar o alcance profundo e real a esta frase no nosso coração seria o desafio da contemplação. Ela não deve apenas ficar como uma "frase bonita", mas deve transformar-se em vida na nossa própria história.

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Propostas pessoais

- Rezar sempre pela tarefa missionária da Igreja. Pedir a Deus que envie novos e entusiastas operários de seu Reino;
- Propor-me a anunciar a paz de Cristo a três pessoas que conheço e que estejam distantes da mensagem de Jesus.

Propostas comunitárias

- Organizar de maneira comunitária algum tipo de missão, em sectores da comunidade, que necessitam receber a alegria e a paz do evangelho.

Cântico: Deus precisa de ti (*Laudate 284*)

LECTIO DIVINA

Domingo 27 de Junho de 2010

13º Domingo do Tempo Comum Ano C

**A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105***

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Deus precisa de ti (*Laudate 284*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo
Ámen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: – Lucas Lucas 10, 1-12.17-20

Naquele tempo,
designou o Senhor setenta e dois discípulos
e enviou-os dois a dois à sua frente,
a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir.

E dizia-lhes:

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Pedi ao dono da seara

que mande trabalhadores para a sua seara.

Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.

Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias,
nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho.

Quando entrardes nalguma casa,

dizei primeiro: 'Paz a esta casa'.

E se lá houver gente de paz,

a vossa paz repousará sobre eles:

senão, ficará convosco.

Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem,

que o trabalhador merece o seu salário.

Não andeis de casa em casa.

Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem,

comei do que vos servirem,

curai os enfermos que nela houver

e dizei-lhes: 'Está perto de vós o reino de Deus'.

Mas quando entrardes nalguma cidade e não vos receberem,
saí à praça pública e dizei:

'Até o pó da vossa cidade que se pegou aos nossos pés
sacudimos para vós.

No entanto, ficai sabendo:

Está perto o reino de Deus'.

Eu vos digo:

Haverá mais tolerância, naquele dia, para Sodoma do que para essa cidade».

Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios nos obedeciam em teu nome».

Jesus respondeu-lhes:

«Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago.

Dei-vos o poder de pisar serpentes e escorpiões e dominar toda a força do inimigo;

nada poderá causar-vos dano.

Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos antes

porque os vossos nomes estão escritos nos Céus».

Palavra do Senhor

Introdução para a leitura

. Como é visível no desenrolar dos versículos, distinguimos no texto deste domingo duas partes:

· Jesus envia os setenta e dois (Lc 10,1-12).

· Regresso dos setenta e dois (Lc 10,17-20).

Entre estas duas partes restam os versículos 13 e 16 (que não são lidos na Eucaristia), nos quais vemos Jesus fazendo duras reprovações contra as cidades "incrédulas".

O envio dos setenta e dois é introduzido por uma súplica ao dono da seara para que envie mais operários. Passa-se assim do ambiente pastoril a um mais hostil onde se afirma que os discípulos foram enviados como ovelhas em meio de lobos. Mais adiante insistir-se-á no que poderíamos chamar de "austeridade" da missão. Convida-se a não parar no caminho, para cumprimentar alguém, em função da urgência do anúncio do reino. A paz deve ser anunciada. A síntese de toda a missão será a cura dos enfermos e o anúncio do Reino de Deus como realidade próxima. Jesus acrescenta ainda que se eles entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, devem ir embora.

A segunda parte é marcada pelo regozijo e alegria advindos da tarefa realizada. Jesus recebe-se e num gesto soberano ratifica o poder que lhes havia dado. Envia-os a festejarem pois seus nomes já estão escritos nos céus.

Perguntas para a leitura pessoal

- Qual é a primeira instrução dada por Jesus aos 72 escolhidos?
- Fazer uma lista com as características da missão presentes neste texto.
- Que lugar ocupa a expressão "reino de Deus" no relato que hoje lemos?
- Qual é a atitude que Jesus propõe às cidades que resistirem à presença dos mensageiros?
- Qual é o comentário de Jesus, aos 72, após regressarem?
- Qual deve ser o motivo da alegria dos discípulos?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perguntas para a meditação

- Das características da missão apresentadas pelo relato de hoje: qual é a mais difícil e qual é a mais fácil de se viver no ambiente da nossa família/comunidade?
- O que significa para mim hoje a afirmação de que o "Reino de Deus está próximo"?
- Quais as resistências ao anúncio da Palavra de Deus que encontramos nas pessoas do nosso tempo?
- Tenho vivido experiências de missão e evangelização? Tenho experimentado o gozo e a alegria dos 72?
- Deixo-me impregnar pela graça de Deus e assim possuir a força necessária para anunciar o Evangelho?
- Vivo para que "meu nome esteja escrito no céu"?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente fazer a seguinte oração (SI 51)

“Mestre da seara, bendito sejas pelo teu Filho Jesus, pelos setenta e dois discípulos e todos os missionários que nos revelaram a presença do teu Reino. Nós Te bendizemos, porque os nossos nomes estão inscritos nos céus.

Mestre da seara, nós Te pedimos: que o teu reino venha, haja paz nas nossas casas! Envia operários para a tua seara”.